



TURISMO TERÁ CRESCIMENTO MAIS FORTE NA AML DO QUE NO ALGARVE ATÉ 2020

O 23 Abril 2018

Categoria Advisor, Inquéritos/Estatísticas

A Imprima este artigo

Os resultados do projeto <u>ShapeTourism</u>, apresentados na Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo (ESGHT) da Universidade do Algarve (UAlg), no passado dia 20 de abril, indicam que a intensidade turística – que mede a relação entre o número de dormidas e o número de residentes de uma região – apresentará uma taxa de crescimento de 33% na Área Metropolitana de Lisboa, enquanto no Algarve será de cerca de 25%.

A apresentação dos resultados deste projeto europeu ("ShapeTourism – New shape and drives for the tourism sector: supporting decision, integrating plans and ensuring sustainability"), coordenado por Luis Nobre Pereira, docente da ESGHT, contou com a participação do reitor da UAIg, Paulo Águas, e do presidente da CCDR-Algarve, Francisco Serra. Marcaram ainda presença várias instituições do Algarve, diversos decisores políticos e representantes de instituições ligadas ao turismo, bem como membros da comunidade académica.

A seguir à apresentação dos resultados houve um período de debate sobre a importância do Sistema de Apoio à Decisão no Turismo, desenvolvido no âmbito do projeto, que contou com a participação de autarcas das Câmaras Municipais de Faro, Olhão, Portimão, Albufeira e Silves, da diretora regional da Cultura, de representantes da Região de Turismo do Algarve e de diversos outros *stakeholders* do turismo. Este Sistema de Apoio à Decisão desenvolvido pela ESGHT, no âmbito do projeto ShapeTourism, inclui quatro módulos – um Observatório, um inquérito, mapas de cenários e *clusters* de regiões.

Neste Sistema de Apoio à Decisão pode verificar-se que o Algarve se encontra no grupo das regiões costeiras do Mediterrâneo com maior intensidade turística (47 dormidas por residente, em 2016) e também maior densidade turística, o que corresponde a 4.189 dormidas por quilómetro quadrado (km2). Contudo, encontra-se muito afastado das regiões onde a pressão turística é muito elevada, como é o caso da região de Notio Aigaio (onde se localiza Santorini, Miconos e Rodes) – que apresentou 71 dormidas por residente em 2016 – e de Malta, onde se registaram 28.444 dormidas por km2.

Admitindo que a tendência do passado se irá manter no futuro, prevê-se que em 2020 o Algarve apresente 59 dormidas por residente (+25% do que em 2016) e 5.210 dormidas por km² (+22% do que em 2016), o que se traduzirá numa taxa média de ocupação de 41%. Por seu lado, a Área Metropolitana de Lisboa (AML) apresentou uma densidade turística superior à do Algarve (5.420 dormidas por km²), mas uma menor intensidade turística (seis dormidas por residente).

O cenário para a AML em 2020, supondo que a tendência do passado se irá manter no futuro, será de um

ÚLTIMOS ARTIGOS

SOLFÉRIAS PROMOVE FORMAÇÃO ONLINE SOBRE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Business, Home, Ot's Av's 23 Abril 2018

365 ALENTEJO-RIBATEJO: UM NOVO DIĄ, TODOS OS DIAS

Explore, Reportagem 23 Abril 2018

BRASILEIRA EMBRAER ASSINAACORDO COM COMPANHIA DE AVIAÇÃO BIELORUSSA

Business, Transportes 23 Abril 2018

TURISMO TERÁ CRESCIMENTO MAIS FORTE NA AML DO QUE NO ALGARVE ATÉ 2020

Advisor, Inquéritos/Estatísticas 23 Abril 2018

VIAJAR TOURS PROLONGA CAMPANHA "PIM PAM PUM"

Business, Ot's Av's 23 Abril 2018

LER MAIS ...



SUBSCREVER NEWSLETTER

Subscreva a nossa newsletter.

Email

Subscrever!



intensidade tunstica (seis donnidas poi residente)

O cenário para a AML em 2020, supondo que a tendência do passado se irá manter no futuro, será de um aumento superior a 30% na intensidade turística e na densidade turística (prevê-se que tenha aproximadamente oito dormidas por residente e 7.128 dormidas por km2). Estima-se que a taxa média de ocupação seja de 54% em 2020 (foi de 42% em 2016).

Ainda sobre o projeto, o Observatório disponibiliza indicadores de sustentabilidade, competitividade e atratividade e um índice de reputação (de atrações, hotéis, restaurantes e aluguer) para todas as regiões do Mediterrâneo. O módulo do inquérito aos stakeholders do turismo disponibiliza informação regional e comparável sobre práticas e barreiras à sustentabilidade (sob o ponto de vista dos stakeholdersprivados e públicos), perceção sobre ciclo de vida dos destinos, externalidades do turismo e dinâmicas do turismo.

Já o módulo dos mapas de de cenários para a região MED permite aos utilizadores analisar a evolução, desde 2000, de indicadores de intensidade e densidade turística, taxa média de ocupação e duração média da estada, incluindo uma comparação entre regiões costeiras e regiões não-costeiras. Para além disso, este módulo permite aos utilizadores analisarem e compararem cenários para 2020, 2025 e 2030. Por último, no módulo *clusters* de regiões do Mediterrâneo o utilizador pode visualizar quais são as regiões mais semelhantes em termos das dimensões no modelo de Força-Pressão-Estado-Resposta.

O projeto ShapeTourism é cofinanciado pelo FEDER, através do programa Interreg V-B MED. Além da Universidade do Algarve, tem ainda os seguintes parceiros: Ca'Foscari University of Venice (Itália); University of Split (Croácia); University of Malaga (Espanha); Research Centre of the Slovenian Academy of Sciences and Arts (Eslovénia); Cyprus Center for European and International Affairs (Chipre) e Italian Association of the Council of European Municipalities and Regions (Itália).













ARTIGOS RELACIONADOS

LEIA MAIS DE INQUÉRITOS/ESTATÍSTICAS



"TEMOS QUE ESTIMULAR MAIS INOVAÇÃO NO NOSSO TURISMO"



ASSOCIAÇÃO DE TURISMO DO PORTO CELEBRA SÃO MARTINHO COM A CIDADE



PRESIDENTE DO TURISMO DO CENTRO INTEGRA DEPARTAMENTO DA UNIVERSIDADE DE **AVEIRO**



NOTÍCIAS DO BRASIL... POR CRISTINA LIRA



ÚLTIMAS EDIÇÕES



Junho 017 | nº 302

Maio 017 | nº 301





Abril 017 | nº 300

Março 017 | nº 299

Todas as edições



FACEBOOK MAGAZINE



Solférias promove formação onli

CONTACTE-NOS

ATM – Edições e Publicidade, Lda.

- 177 Lisboa
- **L** 21 395 41 10
- atm.ambitur@mail.telepac.pt

REDES SOCIAIS







FACEBOOK PROFISSIONAL

